

Teoria Musical

Índice Geral:

- [Notação Musical](#)
- [Linhas Suplementares, Clave de Sol](#)
- [Figuras de Notas](#)
- [Figuras de Pausas](#)
- [Clave de Fá](#)
- [Duração dos valores das figuras](#)
- [Compasso, Tempo, Barras ou Travessões](#)
- [Compasso Binário 2/4](#)
- [Colocação das Hastes e Colchetes](#)
- [Ponto de Aumento](#)
- [Compasso Ternário 3/4](#)
- [Compasso Quaternário 4/4 ou C](#)
- [Outros Compassos, Compassos Simples](#)
- [Escala Diatônica, Graus Conjuntos e Disjuntos](#)
- [Tom e Semitom](#)
- [Sinais de Alteração](#)
- [Ligadura e Legato](#)
- [Informações de Copyright](#)

Notação Musical

[ir para o topo](#)

NOTAÇÃO MUSICAL: dá-se o nome de *notação musical* à todos os sinais que representam a escrita musical, tais como a pauta, as claves, as notas, etc.

NOTAS DA MÚSICA: as notas musicais são 7: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si.

PAUTA: são 5 linhas paralelas e horizontais, onde se escrevem as notas, tanto nas linhas quanto nos espaços entre elas. A pauta é chamada também de *pentagrama*.

As linhas e espaços na pauta são contados de baixo para cima:

5ª linha	4º espaço
4ª " "	3º " "
3ª " "	2º " "
2ª " "	1º " "
1ª " "	

Como foi dito, as notas são escritas nas linhas e nos espaços:



Linhas Suplementares, Clave de Sol


[ir para o topo](#)

Muito seguidamente é necessário mais linhas na pauta para poder localizar todas as notas possíveis de serem executadas num instrumento. Neste caso utilizam-se as linhas suplementares *superiores* e *inferiores*, onde também são escritas as notas sobre as linhas e sobre os espaços formados:

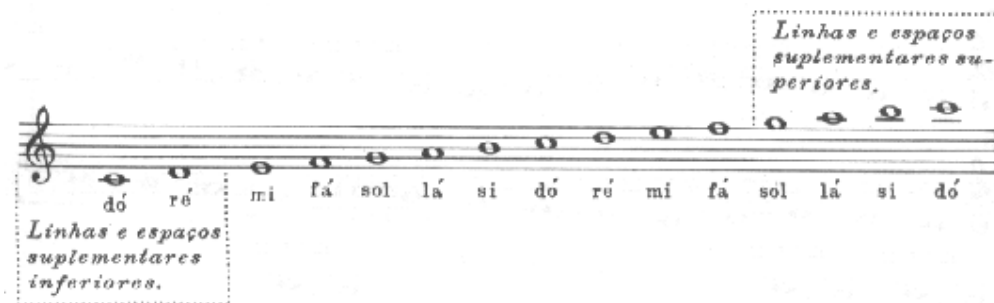
5ª linha	5º espaço	} Superiores
4ª " "	4º " "	
3ª " "	3º " "	
2ª " "	2º " "	
1ª " "	1º " "	
<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>		
1ª linha	1º espaço	} Inferiores
2ª " "	2º " "	
3ª " "	3º " "	
4ª " "	4º " "	
5ª " "	5º " "	

Repare que as linhas superiores são contadas de baixo para cima, e as inferiores, ao contrário. O número de linhas suplementares não é limitado, porém, utilizam-se geralmente até 5.

CLAVE: é o sinal colocado no início da pauta e que dá o nome às notas. Diferentes claves nomeam diferentemente as notas na pauta. Há três espécies de claves: *clave de sol*, *clave de fá* e *clave de dó*. Estudaremos primeiramente a clave de sol, que é assinada na segunda linha da pauta e, portanto, define a segunda linha como a nota Sol:

CLAVE DE SOL 

As outras notas da clave de Sol são as seguintes:



do re mi fá sol lá si dó re mi fá sol lá si dó

Linhas e espaços suplementares superiores.

Linhas e espaços suplementares inferiores.

Nas linhas suplementares,



Estas notas definem a escala de Dó Maior, que é a escala formada pelas notas que seguem sua ordem natural: Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si.

Figuras de Notas

[ir para o topo](#)

FIGURAS DE NOTAS: são os sinais utilizados na pauta para indicar a duração dos sons. São chamadas também de valores positivos:



Como se observa, as figuras de notas são compostas por:



Figuras de Pausas

[ir para o topo](#)

FIGURAS DE PAUSAS: são os sinais utilizados na pauta para indicar a duração de silêncio. São chamadas também de valores negativos:

Pausa da Semibreve . . .	
Pausa da Mínima	
” ” Semínima . . .	
” ” Colcheia	
” ” Semicolcheia .	
” ” Fusa	
” ” Semifusa	

Repare que a pausa da semibreve está colocada abaixo da 4ª linha e a pausa da mínima acima da 3ª linha.

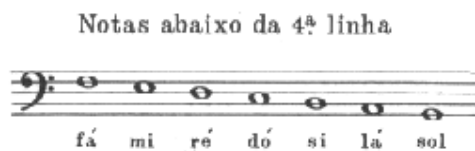
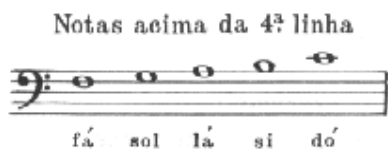
Clave de Fá

[ir para o topo](#)

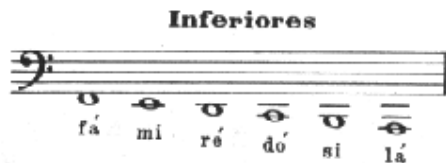
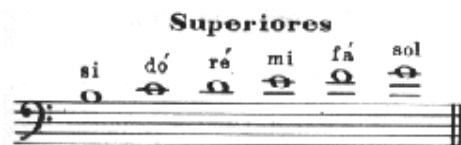
CLAVE DE FÁ: A clave de Fá é assinada na 3ª e 4ª linha. Trataremos aqui da clave de Fá assinada na 4ª linha, que é a clave utilizada pelo piano ou teclado (mão esquerda), que define a 4ª linha da pauta como a nota Fá:



As outras notas da clave de Fá são:



Nas linhas suplementares,



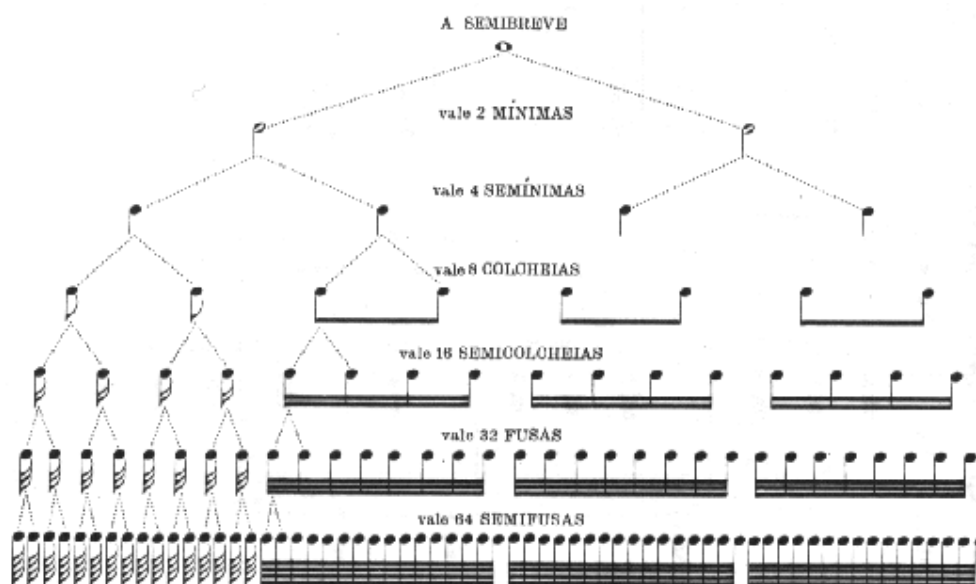
Se a clave de Fá estiver assinada na 3ª linha, a nota Fá estará definida na 3ª linha também:



Duração dos Valores das Figuras

[ir para o topo](#)

A semibreve é considerada a unidade ou o inteiro na divisão proporcional de valores dados à todas as outras figuras, que são definidas como *frações* da semibreve. Assim, segundo a ordem de seus valores, as figuras valem o dobro da seguinte e metade da anterior:



ou seja,

Semibreve						
Mínima						
Semínima						
Colcheia						
Semicolcheia						
Fusa						

O mesmo procedimento de divisão é válido para as figuras de pausa.

Compasso, Tempo, Barras

[ir para o topo](#)

COMPASSO: é uma das partes em que está dividido um trecho musical.

TEMPOS: são as partes ou movimentos em que está dividido cada compasso. Os tempos podem ter acentuações fortes e fracas.

BARRAS ou TRAVESSÕES: são linhas verticais que separam os compassos.

TRAVESSÃO DUPLO: são duas linhas verticais que separam um trecho musical do outro. O travessão duplo é chamado de *pausa final* quando for colocado na terminação definitiva de uma peça.



ESPÉCIES DE COMPASSOS: de acordo com a quantidade de tempos, os compassos tem as seguintes espécies: *compasso binário* (2 tempos), *compasso ternário* (3 tempos) e *compasso quaternário* (4 tempos).

Compasso Binário 2/4

[ir para o topo](#)

O compasso binário 2/4 é de 2 tempos. A fração 2/4 é colocada no início da música, logo após a clave:



O símbolo 2/4 é chamado *signo do compasso*. O numerador 2 da fração representa a *quantidade* de tempos para cada compasso. O denominador 4, a *qualidade* da figura para cada tempo. Ou seja, 2/4 significa que cada compasso tem 2 tempos, e cada tempo vale uma semínima. De acordo com as figuras de notas e pausas vistas, podemos notar:



Os tempos podem ter acentuações fortes e fracas. No compasso binário, o 1º tempo é forte e o 2º é fraco: F = forte, f = fraco, como está indicado na figura acima.

Repare bem na diferença entre *unidade de tempo* e *unidade de compasso*. Unidade de

tempo é a figura que preenche cada tempo de compasso; unidade de compasso é a figura que preenche cada compasso.



Ao ler uma partitura, os tempos podem ser marcados por um metrônomo ou, para solfejar (cantar as notas), com movimentos da mão, de acordo com:



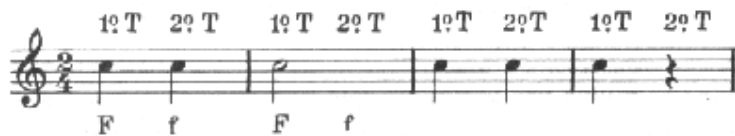
Colocação das Hastes e Colchetes

[ir para o topo](#)

Já vimos nas [figuras de notas](#) que elas são compostas por



Na seção anterior, sobre o compasso binário 2/4, tivemos um exemplo de compassos com a mesma equivalência de tempos, ou seja, 2 tempos por compasso, onde cada tempo é uma semínima:



Observe que as hastes nestas notas estão todas para baixo. De um modo geral, da 3ª linha para cima, a haste é para *baixo* e do lado *esquerdo* da cabeça de cada nota:



Agora, do 2º espaço para baixo, a haste é para *cima* e do lado *direito* da cabeça da nota:



Também, quando a nota colocada na 3ª linha estiver ligada por barra a outra inferior, as hastes são para *cima*. Quando ligada a uma superior, as hastes são para *baixo*.



Além disso, os colchetes são sempre colocados no lado direito das hastes. Quando há várias figuras com colchetes, usa-se substituí-los por barras.



Ponto de Aumento

[ir para o topo](#)

PONTO DE AUMENTO: é um ponto que colocado ao lado direito de uma nota ou pausa, aumenta metade de seu valor.



Ou seja, a semibreve pontuada vale 3 mínimas, $\text{O} \cdot = \text{d} \text{d} \text{d}$, a mínima pontuada vale 3 semínimas, $\text{d} \cdot = \text{d} \text{d} \text{d}$, a semínima pontuada vale 3 colcheias, $\text{d} \cdot = \text{d} \text{d} \text{d}$, e assim por diante. O mesmo é válido para as outras figuras, inclusive as de pausa.

Considerando os valores pontuados, temos a seguinte tabela de divisão de tempos:

Semibreve pontuada	-							
Mínima	”	- - -						
Semínima	”	- - - - -						
Colcheia	”	- - - - - - - -						
Semicolcheia	”	- - - - - - - - - -						
Fusa	”	- - - - - - - - - - - -						

PONTO DE AUMENTO DUPLO: pode-se colocar também 2 pontos ao lado direito de uma nota ou pausa, sendo que o segundo aumenta metade do primeiro:



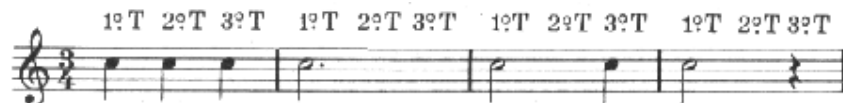
Quando colocados 3 pontos, o 3º aumenta metade do 2º:



Compasso Ternário 3/4

[ir para o topo](#)

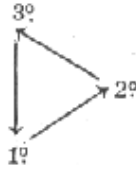
O compasso ternário 3/4 é de 3 tempos. Ou seja, 3/4 significa que cada compasso tem 3 tempos, e cada tempo vale uma semínima. De acordo com as figuras de notas e pausas vistas, podemos notar:



No compasso ternário, o 1º tempo é forte e o 2º e 3º fracos:



Podemos utilizar os movimentos das mãos para marcar um compasso ternário, do seguinte modo:



Compasso Quaternário 4/4 (ou 4 ou C)

[ir para o topo](#)

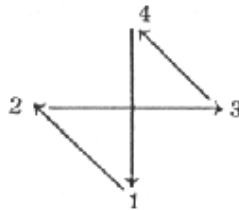
O compasso ternário 4/4 (ou somente 4 ou C) é de 4 tempos. Ou seja, 4/4 significa que cada compasso tem 4 tempos, e cada tempo vale uma semínima. De acordo com as figuras de notas e pausas vistas:




No compasso 4/4 o 1º tempo é forte, o 2º fraco, o 3º meio forte e o 4º fraco:





Para marcar um compasso quaternário,




Recapitulando, no compasso 4/4,

Semibreve 
vale 4 tempos

Mínima 
vale 2 tempos

Semínima 
vale 1 tempo

Colcheia 
vale ½ tempo

Outros Compassos

[ir para o topo](#)

De um modo geral, os signos de compasso são representados por frações ordinárias, sinais ou apenas por um número.



Vimos que, quando o signo de compasso é representado por uma fração ordinária, o numerador é a quantidade de tempos de cada compasso e o denominador, a qualidade da figura que preenche cada tempo. Os valores do denominador são escolhidos segundo: 1 = semibreve, 2 = mínima, 4 = semínima, 8 = colcheia, 16 = semicolcheia, 32 = fusa e 64 = semifusa. Por exemplo:



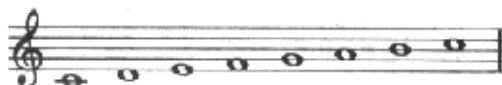
COMPASSOS SIMPLES: são os que tem por unidade de tempo figuras divisíveis por 2.



Escala Diatônica, Graus Conjuntos e Disjuntos

[ir para o topo](#)

ESCALA DIATÔNICA: é uma série de 8 sons dispostos em graus conjuntos (veja abaixo), na sua ordem natural, guardando as posições de tons e semintons. A escala diatônica de Dó é:



GRAUS: são as notas que formam a escala, e são numerados por algarismos romanos. A escala diatônica possui 8 graus, sendo o VIII a repetição do grau I. Cada grau possui um nome específico: I = Tônica, II = Supertônica, III = Mediante, IV = Subdominante, V = Dominante, VI = Superdominante e VII = Sensível.



Os graus podem ser *conjuntos* ou *disjuntos*:

GRAUS CONJUNTOS: quando os graus são vizinhos, isto é, imediatos.



GRAUS DISJUNTOS: são os que tem um ou mais graus intermediários.



Tom e Semitom

[ir para o topo](#)

SEMITOM ou MEIO TOM: é a menor distância entre duas notas.



TOM: é o intervalo entre duas notas constituído por dois semitons.



A escala diatônica é formada por 5 tons e 2 semitons. Os semitons se encontram do III para o IV grau e do VII para o VIII grau. Os outros são separados por tons.



Sinais de Alteração

[ir para o topo](#)

SINAIS DE ALTERAÇÃO (ou ACIDENTES): são sinais que se colocam antes das notas, para alterar-lhes a entonação. São cinco os sinais de alteração:

# Sustenido	Eleva a entonação da nota um semitom
b Bemol	Abaixa a entonação da nota um semitom
x Dobrado Sustenido	Eleva a entonação da nota dois semitons
bb Dobrado Bemol	Abaixa a entonação da nota dois semitons
q Bequadro	Faz a nota voltar à entonação natural

Quando colocados junto à clave, os sinais de alteração são chamados *fixos* e seu efeito atinge todas as notas de mesmo nome. No exemplo abaixo, a nota Fá na 5ª linha, indicada pela seta vermelha, é sempre tocada como Fá#, durante todos os compassos.



Quando os sinais de alteração não estiverem junto à clave, mas sim junto às notas no compasso, eles são chamados *ocorrentes*. Neste caso devemos observar que:

1) O sinal de alteração prevalece dentro de um mesmo compasso para as notas de mesmo nome e mesma altura.



2) Se, dentro do mesmo compasso, existem notas iguais, porém de alturas diferentes, torna-se necessário colocar alteração nas duas notas.



3) No caso de uma nota se prolongar de um compasso para outro (ligadura), o efeito da alteração prevalece somente sobre a nota prolongada. No exemplo abaixo, no 2º compasso, o primeiro Ré continua sustenido por causa da ligadura, porém o Dó e o Ré seguintes não possuem as alterações do 1º compasso, visto se encontrarem em outro compasso.



Ligadura e Legato

[ir para o topo](#)

LIGADURA: é uma linha curva colocada sobre duas ou mais notas de mesma altura, indicando que somente a primeira nota é articulada.



LEGATO: é uma linha curva colocada abaixo ou acima de várias notas, indicando que todo o trecho onde estiver a *ligadura* deverá ser executado ligado, sem interrupção dos sons. É indicado também pela palavra *legato*.

